

A ESCOLARIZAÇÃO DE JOVENS AUTORES DE ATOS INFRACIONAIS: REFLEXÕES DOS PROCESSOS E MECANISMOS DE EXCLUSÃO E INCLUSÃO ESCOLAR

Joana D Arc **Teixeira** – UFSCar

Agência Financiadora: FAPESP

O presente estudo buscou compreender a escolarização de um grupo de jovens, que cumprem medida judicial de privação de liberdade, bem como identificar as particularidades de suas trajetórias escolares, demarcadas pela escolarização nos bancos escolares e em uma instituição de privação de liberdade. O referencial teórico-metodológico é de natureza qualitativa e apóia-se em teóricos que problematizam as instituições de privação de liberdade e a educação. Para a realização desse estudo procurou-se inserir em uma unidade da Fundação CASA, localizada no interior da cidade de São Paulo e entrevistas com adolescentes e profissionais que atuam nesse espaço. As análises e discussões dos dados coletados indicam que, os adolescentes possuem trajetórias escolares marcada por duas experiências distintas, uma de “exclusão” e outra marcada por uma inclusão imposta, nos preâmbulos do sistema sócioeducativo, que tem mais o propósito de punição, do que de re-educação e de construção de cidadania.

Palavra-chave: escolarização formal; jovens infratores; privação de liberdade; exclusão e inclusão.